



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

41

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

9ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 de MARÇO de 1981

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINI e

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE e

LUÍZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bellini, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 8ª Sessão Ordinária, realizada em 23 de março de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, - por unanimidade de votos, a Ata da 8ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 136/81, em atenção à Indicação nº 17/81. - - - - -

Of. nº 142/81, em atenção à Indicação nº 18/81. - - - - -

Of. nº 143/81, em atenção à Indicação nº 27/81. - - - - -

Of. nº 144/81, em atenção à Indicação nº 29/81. - - - - -

Of. nº 145/81, em atenção à Indicação nº 30/81. - - - - -

Of. nº 139/81, em atenção ao Requerimento nº 22/81. - - - - -

Of. nº 140/81, em atenção ao Requerimento nº 26/81. - - - - -

Cópia "Xerox" do documento encaminhado pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo dizendo respeito ao assunto da fluoretação de água do sistema de abastecimento da cidade de Garça. - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Duartina, solicitando apoio desta Casa visando a criação de uma Cooperativa dos Sericultores, com sede naquela cidade. - - - - -

Balancete da Câmara Municipal de Garça, relativo ao mês de fevereiro de 1981. - - - - -

Cartão da Câmara Municipal de Franca, acusando o recebimento da Circular nº 01/81, através do qual se comunicou a..... -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

42

composição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça, para o biê-
nio 1981/1982. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Itapetininga, encaminhan-
do uma cópia do Requerimento nº 61/81, que postula no sentido de que
não seja criado um privilégio e perigoso precedente no Concurso para
fiscal de Contribuição Previdenciária, com a convocação dos internos
em primeiro lugar em franco desrespeito aos direitos dos demais apro-
vados. - - - - -

Circular da Secretaria de Estado de Relações do Traba-
lho - Escritório Regional de Marília -, encaminhando matéria relati-
va à comemoração de 1º de Maio - Dia do Trabalho. - - - - -

Circular da Secretaria de Estado de Relações do Traba-
lho - Escritório Regional de Marília -, comunicando a realização de
uma palestra sobre "O Direito do Trabalho". - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, comunicando a
realização do Curso sobre "Servidor Público Municipal". - - - - -

Convite do Patronato Juvenil Garcense, para uma pales-
tra com a Coordenadora Estadual do Plimec, sra. Adriana Josefa Fer-
reira Chaves. - - - - -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Guaíra, encami-
nhando uma cópia do Requerimento nº 07/81, que reivindica melhores -
condições para os professores estagiários. - - - - -

Circular da União dos Vereadores do Estado de São Paulo
comunicando a realização de uma palestra sobre "Voto Distrital". - -

Convite da Associação Paulista de Municípios, para par-
ticipar do 25º Congresso Estadual de Municípios. - - - - -

Ofício do Departamento de Estradas de Rodagem - Direto-
ria Regional de Assis -, encaminhando um exemplar do Mapa Rodoviário

Convite da Liga Municipal de Futebol de Garça, para so-
lenidades de encerramento do Campeonato Amador de Futebol. - - - - -

Circulares das Câmaras Municipais de Franca, São Cacta-
no do Sul, Guaíra, Fernando Prestes e Catanduva, comunicando a compo-
sição de suas Mesas Diretoras, para o biênio 1981/1982. - - - - -

Ofício da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo
comunicando a eleição do Deputado Januário Mantelli Neto para a Pre-
sidência. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Se-
cretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHO-
RES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 37/81, de autoria do Vereador Ari Silva
Braga, postulando junto ao agente local da Previdência Social, sr. Be-
nedito Vinicius de Almeida Junior a antecipação ao atendimento do pú-
blico interessado na obtenção de requisições para consultas médicas,
das 8 para às 7 horas. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami-
nhamento do Requerimento nº 37/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 38/81, de autoria do Vereador Luiz Car-
los Belline, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações



a respeito da possibilidade de se implantar, novamente, a antiga taxa de vigilância noturna. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 38/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 39/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Alzira dos Santos Castro. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 39/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 68/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se promova a intimação dos srs. proprietários de casas comerciais e residenciais da parte central da cidade para providenciarem o conserto das calçadas. - - - - -

Indicação nº 69/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se promova um estudo sobre a conveniência de se mudar a localização do CRUZEIRO, transferindo-o para as proximidades da Igreja São Geraldo. - - - - -

Indicação nº 70/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se proceda o emplantamento de todas as ruas do "Jardim São Lucas". - - - - -

Indicação nº 71/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se promova a coleta do lixo, que não tem sido feita a contento na Avenida Brasil, notadamente em suas ruas transversais. - - -

Indicação nº 72/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se estude a possibilidade de mandar instalar 12 lâmpadas a vapor de mercúrio em toda extensão da rua Brasil e ainda mais três na rua São Paulo, atendendo assim a duas vias públicas de grande importância no sistema viário do distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 73/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se proceda a substituição das travessias, assim como dos suportes para redes, do campo de futebol do distrito de Jafa. - -

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações, de nºs. 68/81, 69/81, 70/81, 71/81, 72/81 e 73/81, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A nova legislação eleitoral, no Brasil possibilitou a criação de vários partidos, acabando com o bipartidarismo. E desta forma, os brasileiros puderam optar por uma abertura maior de partidos políticos. Em nosso Município já dois partidos haviam-se formado, com suas convenções: o PDS e o PMDB. E ontem, tivemos o prazer de trazer à opção do eleitorado garcense mais um partido. Realizamos ontem a convenção do Partido Popular. E compareceram 70 convencionais, dentre 113 filiados, validamente inscritos no partido, os quais votaram e formaram os membros efetivos do Diretório, assim constituído: Domingos Amado Bez, Clésio Garavaso, Paulo Renato Alves de Souza, Leandro Tobias, Jathyr Mafud, Zure Gindo, Stuesser Hatum, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

44

Wagner Zanini Passos, Gilberto Fernandes, Argemiro Ribeiro dos Santos, Eudes Antonio Quaresma, Manoel Cândido da Silva e Walter Barreto; suplentes - Márcio Manflin, Ângelo Marangão, Sérgio Arantes da Silva, João Rodrigues da Silva e Aparecido Neves; delegado à convenção estadual - Dr. Caio Celso Nogueira de Almeida; suplente - Gabriel Washington Guimarães. À noite, após a convenção, reuniu-se o Diretório e elegeu a Comissão Executiva Municipal. Tive a honra de ser escolhido pelos meus companheiros para presidir esta Comissão Municipal, juntamente com os cidadãos garcenses Paulo Renato Alves de Souza, vice-presidente; Clésio Garavaso, secretário; Leandro Tobias, tesoureiro e dois suplentes: Manoel Cândido da Silva e Gilberto Fernandes. Dou esta notícia com muita satisfação aos meus nobres colegas - apenas com o intuito, que devo afirmar e confirmar desde logo: a formação deste partido consiste na reafirmação do nosso propósito de - continuar trabalhando por Garça". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Neste Grande Expediente, eu vou focalizar um assunto que, certamente, não agradará a todos, mas que já tem sido objeto de debates calorosos nesta Casa. Eu me refiro ao problema de irradiações das sessões da Câmara pela Rádio Clube de Garça. E, antes de tudo, quero cumprimentar o Presidente Luiz Carlos Belline, pelo sucesso que teve, agora, fazendo retornar, à nossa Câmara Municipal, a Rádio Clube de Garça. Mas, à margem deste acontecimento, devo fazer alguns comentários que, na época, ficaram sem esclarecimentos. Debates aqui, com muito entusiasmo e com muito calor, as razões - que teriam levado a Rádio Clube de Garça a pressionar esta Casa para um contrato absurdo em números e absurdo em exigências. E logo se - formaram, dentro desta Casa, duas correntes a respeito das razões da aquela pressão: uma corrente o Presidente da Câmara, na época, sr. - Luiz Bottino Junior, como o responsável por aquele acontecimento; o outro grupo, na Casa, responsabilizava o sr. Prefeito Municipal. E - os dois grupos tinham os mesmos argumentos. Interessava a um e a ou - tro que a Rádio Clube de Garça encerrasse as transmissões das nossas sessões. A princípio e só a princípio, eu me filiei ao corrente que responsabilizava o o Vereador Luiz Bottino Junior como artífice do acontecimento. Mas, muito depressa, eu compreendi que o sr. Luiz Bot - tino Junior, como Presidente da Câmara, não tinha nenhum interesse - na cessação dessas irradiações. E passei a suspeitar de que o respon - sável, por aquilo, seria o sr. Prefeito Municipal. Nós obrigados, por intermédio do Presidente de então, a fazer um contrato com a Rádio - Dirceu de Marília, que não era o nosso gosto, o nosso objetivo. O nos - so objetivo era este que está acontecendo agora, conseguido pelo Pre - sidente atual: de fazer a Rádio Clube de Garça irradiar as nossas - sessões. O tempo passou e, de repente, conseguiu-se um contrato de - irradiação pela Rádio Clube de Garça. Este contrato fixou o preço da irradiação em Cr\$ 28.560,00, mensalmente. Na época que o sr. Luiz Bot - tino Junior pretendia firmar o contrato, a Rádio Clube de Garça, que



irradiava as nossas sessões por Cr\$ 5.500,00, exigiu Cr\$ 25.500,00. Um aumento, como dizia o nobre Vereador João Truzzi, astrônomo de 355%. Ora, se nós tomarmos o preço que a Rádio Clube de Garça pretendia no princípio de 1980 -- de Cr\$ 25.500,00 -- e compararmos com o contrato atualmente realizado de 28.560,00, nós tivemos um aumento de 12,5%. O que quer dizer que a Rádio Clube de Garça, hoje, entende -- que não mais necessita pressionar a Câmara com um aumento astronômico de 355%. Aceita irradiar as nossas sessões com o aumento mínimo -- de 12,5%".

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Com relação ao aumento de 355% e de 12,5%, segundo o meu entendimento particular, -- o aumento no ano de 1979 para 1980 foi apenas para se fazer a correção da defasagem. Não havendo, portanto, necessidade de se fazer a -- correção desta feita".

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Aliás, é um argumento "delfiniano", porque de 1979 para 1980 a inflação foi menor do que de 1980 para 1981. Então, V. Exa. está certíssimo, achando -- que a Rádio Clube de Garça tinha necessidade de um aumento maior -- quando a inflação foi menor. E teve necessidade de um aumento muito menor quando a inflação foi muito maior. Eu não consegui entender o argumento de V. Exa".

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Acontece que, em determinadas empresas particulares, há a correção para cobrir o custo da operação. E, neste caso, independe de inflação ou não, se a empresa fez um determinado investimento. E, para cobrir esse investimento, há necessidade de se corrigir essa defasagem. Então, não se -- leva em consideração apenas a inflação, mas também os investimentos. É um entendimento meu, particular e pessoal".

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte de V. Exa., mas continuo entendendo que, por absurdo que pareça, a Rádio Clube de Garça é a única empresa, no Brasil, que permitiu fazer uma redução de custo de 1980 para 1981. Acredito até que -- tenha sido um trabalho do nosso Presidente, de conseguir um contrato ótimo para a Câmara".

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Exatamente. Talvez, devido a pressão da Câmara Municipal e um bom trabalho exercido pelo Presidente atual, é que conseguimos o contrato das irradiações das sessões da Câmara".

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Muito obrigado pelo aparte. Aliás, é um argumento que também utilizo. Graças a pressão, que nós fizemos sobre a Rádio Clube de Garça, que levou quase -- que a unanimidade dos srs. Vereadores a revogação daquela lei que -- permitia a troca de terrenos. E graças ao trabalho excelente realizado pelo Presidente Luiz Carlos Belline, nós tivemos a satisfação de poder contar com a Rádio Clube de Garça, já num preço módico, preço -- que considero excelente, mas que não foi possível realizar na época. Então, aqui é que está o grande motivo, a grande substância do acontecimento. Por quê não conseguiu, naquela época, o nobre Vereador -- Luiz Bottino Junior, tão bom Presidente quanto o nobre Vereador Luiz Carlos Belline, apoiado pela Câmara, quase unanimemente, realizar um



contrato tão bom como este que está sendo realizado atualmente? Daí - é que passei a suspeitar do trabalho realizado pelo Prefeito Municipal para impedir a irradiação das sessões pela Rádio Clube de Garça. E, hoje, diante da diferença no percentual de aumento, passo a me - convencer de que, na época, existia mesmo uma pressão do Executivo - sobre a Rádio Clube de Garça para não irradiar as sessões desta Casa, principalmente tendo-se em vista que isto foi conseguido tão facil - mente pelo trabalho do nosso Presidente atual. Essa facilidade temos que levar à conta de crédito do Presidente atual, que está completa - mente afastado de nossa discussão. E eu, que fui o Vereador mais com - bativo por ocasião do desentendimento entre Rádio Clube de Garça e a Câmara e autor, inclusive, da lei que revogou a permuta de terrenos - e vendo que a nossa luta tinha, de fato, um motivo, hoje, sinto-me - realizado". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Realmente, o mundo, hoje, sofreu uma grande agressão, com outro estúpido atentado ao Presidente da maior nação do mundo. É uma tristeza. Mas assumo a tribuna, neste instante, para focalizar vários assuntos. E gostaria de trazer, também, a - minha solidariedade as palavras do nobre Vereador Jathyr Mafud, por - que, na ocasião, não entendi a razão do preço pedido pela Rádio Clu - be de Garça, porque a mesma vinha colaborando com a Câmara há, mais - ou menos, 30 anos, seguidamente. Mas, para eu ser bem franco, acho - que houve, aí, um entedimento entre a direção central da emissora e o Sr. Prefeito Municipal. Eu falei isso na época. Só podia ser isso, mesmo porque, na ocasião, o nosso companheiro Luiz Bottino Junior já acenava com a possibilidade de sair candidato a Prefeito. Então, se - ria uma forma de abafar essa voz. E, hoje, como fez o nobre Vereador Jathyr Mafud, cumprimento o atual Presidente, Vereador Luiz Carlos - Belline, pela maneira como vem se conduzindo a frente desta Casa, pro - curando, inclusive, dialogar com a oposição, no intuito de fortalecer o próprio Poder Legislativo, como um bloco. De outra parte, eu estou acompanhando pelo noticiário do jornal "Comarca de Garça" de que, - até agora, a Associação de Ensino de Marília não se manifestou a res - peito do valor a ser pago pelo prédio outrora ocupado pelo Instituto Americano de Garça, na Avenida Brasil. Eu acho que até nesse assunto está faltando diálogo, um entendimento entre homens reciprocamente - responsáveis, dado o elevado cargo que ocupam, se é que se tem inte - ressa em trazer a Associação de Ensino de Marília". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Luiz Carlos Belline, se empenhou profunda - mente em trazer aqui o sr. Prefeito Municipal, os diretores da Asso - ciação de Marília, para um entendimento e, até agora, pelo que sei, - não houve qualquer notícia por parte do Executivo Municipal". - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "O aparte de V. Exa. foi muito oportuno. Gosto de esclarecer as coisas. Eu até nem sei, se futuramente, votarei a favor disso ou daquilo, que é outro problema. O que gostaria que acontecesse seria um entendimen - to entre a Prefeitura e o dr. Mércio Mosquita Serpa, que é diretor - da Associação de Ensino de Marília". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

47

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Ao ler a notícia a respeito no jornal "Comarca de Garça", eu consultei pessoalmente o Sr. Prefeito Municipal e a resposta de S. Exa. foi a de que, ainda, nesta semana iria entrar, novamente, em contado com os diretores da Associação de Ensino de Marília, para resolver definitivamente o problema". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Gostaria que, realmente, que essa conversação entre Escola de Marília e Prefeitura tivesse uma aproximação, um diálogo mais positivo. Também encontro na "Comarca de Garça" uma notícia sobre os músicos. É um assunto sobre o qual tenho-me batido, aqui, já há quatro anos. É a outra notícia e sobre a pracinha da Vila Mariana. Houve ressonância, felizmente, do que se conversou aqui. Com relação aos músicos, eu acho que o ideal não seria só aumentar o cachê. É preciso trocar idéias. Se não me engano, o responsável pela Corporação Musical é Ivan Pinheiro, um moço atencioso e extraordinário. Mas gostaria que ele fizesse um trabalho de aproximação, trocasse idéias com aqueles músicos, dando, inclusive, palavra de incentivo a essa gente". A seguir, o Vereador João Alexandre Colombani focalizou, longamente, sobre os seguintes assuntos: a) Via de acesso ao Cemitério Santa Faustina, oportunidade em que fez sugestão no sentido de que se modifique o sistema do seu acostamento, colocando-se lajotas ao invés de proceder-se o plantio da grama; b) A má condição de conservação do calçamento, mormente na parte central da cidade, assunto abordado pelo Vereador João Truzzi; c) Os capins que tomam conta das vias públicas da cidade, os quais os considera um problema sério, que deve ser eliminado, mesmo que seja pelo sistema de mutirão; e) Da satisfação da população pela C.P.F.L. a respeito do frequente corte no fornecimento de energia elétrica na cidade de Garça. - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós acompanhamos atentamente as palavras do nobre Vereador Jathyr Mafud. E gostaríamos, aqui, externar ao nobre Vereador os nossos agradecimentos pelas palavras elogiosas, dirigidas ao Presidente desta Casa. Vale a pena acrescentar ao que foi dito pelo nobre Vereador Jathyr Mafud, a respeito do contrato firmado por esta Casa com a Sociedade Rádio Clube de Garça, alguns dados que julgamos importantes para uma avaliação melhor daqueles que estão a par desse episódio e que foram omitidos por S. Exa. A Sociedade de Rádio Clube de Garça, quando apresentou um contrato para transmissão das sessões na legislatura passada, quando da presidência do nobre Vereador Luiz Bottino Junior, com aquele aumento, procurava, naquela época, colocar os preços dentro de uma atualidade, porque, quando da feitura dos orçamentos, esta rubrica nem sempre acompanhava aquilo que a emissora precisava cobrar pelos seus serviços. É uma prova do digo e que no mesmo ano em que a Rádio Clube de Garça deixou de firmar um contrato com a Câmara, por um valor astronômico, foi pago a uma emissora de Marília um valor duas vezes astronômico. Não pela Câmara. Mas subsidiado por firmas da nossa cidade, cuja importância deve ter atingido a importância de R\$ 40.000,00. Por quê, então, uma firma de Garça tem que se sentir na obrigação de prestar-



Câmara Municipal de Garça 48

Estado de São Paulo

serviços por uma importância que não lhe convém?". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, apartando: "O que se estranhou, na época, é que a Rádio Clube de Garça não vinha fazendo gradativamente esse aumento. Vejam bem. Não foi o fato de nós colocarmos o preço no trabalho da Rádio, que é um trabalho inestimável, sem dúvida". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Nobre Vereador, eu agradeço o aparte de V. Exa. Voltando ao que disse o nobre Vereador Jathyr Mafud que a Câmara apresentou um Projeto de lei, votado pela maioria dos srs. Vereadores, fazendo tornar nula uma permuta de terrenos entre Prefeitura e Sociedade Rádio Clube, é que este episódio teria acontecido por influência de problema de preço." - - -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "Eu não me lembro de ter feito essa afirmação. Disse apenas que fui autor do Projeto que revogou a permuta de terrenos, mas que isto não foi consequência. Eu não disse isso". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "V. Exa. pode não ter dito taxativamente, nobre Vereador. Mas, s.m.j., eu entendi que V. Exa. traçou um paralelo entre permuta e contrato". - - -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "V. Exa. está enganado no entendimento. Eu não disse isso e não desejo que V. Exa. entenda assim". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "A permuta que já havia sido aprovado por esta Casa, por um Projeto apresentado por V. Exa., deixou de existir, em represália, é bom que se diga, a não assinatura do contrato". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "V. Exa. estava até agora argumentando com muita calma e com muita ponderação. V. Exa. está utilizando termos que ninguém utilizou. Ninguém disse que foi represália. E nem eu fiz isso em represália". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "V. Exa. pode não ter feito. Eu entendi assim. Se tem gente que diz que o sr. Prefeito Municipal tentou calar a Rádio Clube de Garça porque um Vereador era pretense candidato ao Prefeito, uma outra parte da cidade pode entender, como entendi, que a anulação, através do Projeto de lei apresentado pelo nobre Vereador Jathyr Mafud, foi feita em represália a não assinatura de um contrato entre Sociedade Rádio Clube de Garça e Câmara Municipal. Então, são esses fatos que eu trago ao conhecimento de V. Exas. e daqueles nos ouvem para que possam avaliar aquilo que aconteceu, lembrando, ainda, que a Sociedade Rádio Clube de Garça é uma empresa comercial, particular, que cobra pelos serviços aquilo que lhe convém e nós, como contratantes, aquilo que podemos pagar e, no caso da Câmara, aquilo que é reservado pelo seu orçamento. E devo dizer que, agora como Presidente desta Casa, na assinatura do contrato com a emissora local, que foi resolvida diretamente com o seu sócio-proprietário, em São Paulo, tendo em vista que o nosso orçamento não comportava um contrato para o ano todo, foi feito um contrato parcial para o uso total da verba que nós dispomos para esse fim. E o restante do ano, até a última sessão ordinária de 1981, a Sociedade Rádio Clube de Garça, vai transmitir os nossos ...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

49

trabalhos gratuitamente". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós não íamos voltar ao assunto Rádio, mas como ele surgiu, temos algumas informações adicionais, principalmente à população, através de emissora que, por coincidência, nos silenciou, no ano passado. O Vereador Luiz Carlos Belline, o nobre Presidente da Casa, fez, aqui, uma afirmação correta. A Rádio Clube é uma empresa comercial e particular. Aquilo que bem entende, ela transmite, porque não é um órgão público. Se ela deseja transmitir as sessões, ela pode oferecer um preço mais barato. Se ela não quer transmitir, ela sob o preço das transmissões, para não transmitir aquilo que não lhe interessa. Apenas não concordamos com a Rádio, quando ela não assume essa posição. Mas dizíamos que traríamos algumas informações adicionais. Prestem bem a atenção. A Sociedade Rádio Clube de Garça fez um pedido, no ano passado, quando eu era Presidente, de Cr\$ 25.500,00 mensais, em dez prestações, totalizando a importância de Cr\$ 255.000,00. Hoje, o contrato da Rádio Clube de Garça é de Cr\$ 28.560,00, por mês, em quatro prestações e mais uma prestação de Cr\$ 18.360,00. Então, encontramos o valor anual de Cr\$ 132.600,00. Valor este mais baixo ao pedido no ano passado. Então, o Vereador Jathy Mafud, quando disse que houve um acréscimo de 355%, na época que eu era Presidente, e de apenas 12,5%, agora. Houve uma redução de 52% no preço pedido pela Rádio, em valores globais, porque, agora, a Rádio está recebendo em cinco prestações e o restante do ano terá transmissão gratuita. Daí, termos que tomar o valor total - Cr\$ 132.600,00 - e dividir por dez, que é de praxe, o que dará Cr\$ 13.260,00. A outra informação é muito importante também. Na época em que transmitíamos a sessão da Câmara, no ano retrazado, por Cr\$ 5.500,00 mensais, quando a Rádio pediu Cr\$ 25.500,00, o Sr. Prefeito fazia um programa, na operação notícia, pagando um valor por volta de Cr\$ 2.800,00 por mês. Depois o Sr. Prefeito Municipal passou a fazer um programa na Rádio, das 12,30 às 13 horas, e pagava mil cruzeiros, por vez. Aqui, então, a inflação só foi considerada para a Câmara Municipal e não para a Prefeitura". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, apartando: "Quando ao aumento que a Rádio Clube de Garça propôs à Câmara Municipal, eu acho que foi suficientemente esclarecido pelo atual Presidente da Câmara, Vereador Luiz Carlos Belline". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre líder do PDS. Agora, gostaria de abordar aquele assunto levantado pelo nobre Presidente Luiz Carlos Belline, ao dizer que nós pagamos, como de fato pagamos, um valor maior que Cr\$ 25.500,00 para Rádio Dirceu de Marília, porque a Rádio Clube de Garça vinham com valores defasados. Eu concordo com isso. Vejam, no entanto, um fato importante: em quantas ocasiões as sessões da Câmara deixaram de ser transmitidas? Pela Rádio Clube de Garça? Eu digo: em duas ocasiões. No ano de 1980, quando eu era Presidente. Eu, Vereador Luiz Bottino Junior, Vereador da oposição e numa outra ocasião, no ano de 1971, quando era Presidente o Vereador João Miguel Chaves, também, Vereador da oposição. E, ainda, aproveitando as palavras do nobre -



Presidente da Câmara, Vereador Luiz Carlos Belline, segundo as quais houve represália, quando rejeitamos a permuta de terrenos, porque, também, disseram que houve represália, porque um Vereador ia ser candidato a Prefeito. Vamos esclarecer esse episódio, também. Durante dois primeiros anos, em que eu fui somente Vereador, tudo bem. Não houve problema nenhum. Ganhei a eleição para Presidente. Como Presidente, o Sr. Prefeito Municipal, logo no primeiro ano, rompeu comigo. Com a Rádio não. Ainda, durante um ano, a emissora me deu excelente cobertura. Mas repentinamente, houve o inevitável. O jornal "Comarca de Garça" publica uma pequena nota, segundo a qual os possíveis candidatos a Prefeito começam a surgir e que o único declaradamente candidato era o Vereador Luiz Bottino Junior. E aí acabou o Prefeito, acabou a Rádio, acabou tudo e o céu desabou sobre Luiz Bottino Junior. Acho que há explicação para isso. E eu tenho a minha. A cidade de Garça é um reduto governista. Então, qualquer pessoa da oposição não é bem considerada frente as forças econômicas da cidade. E isso, infelizmente, é um jogo político". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores, inicialmente, o Projeto de lei nº 05/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de R\$ 1.860.000,00, que se destinará ao pagamento da desapropriação de uma área de 48.450 m², para ampliação da reserva florestal do Município. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. Projeto de lei em regime de urgência. Discussão e votação única. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 05/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 05/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 05/81. - - - - -



Em discussão o Projeto de lei nº 08/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar de Cr\$ 2.300.000,00, que se destinará à aquisição de equipamentos e material Permanente para Divisão de Estradas de Rodagem. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Parecer favorável da Comissão de Justiça. Parecer favorável da Comissão de Finanças, com voto em separado do Vereador Luiz Bottino Junior, Presidente desta Comissão. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 08/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que a Câmara Municipal reclama é trabalho de conservação. Sobretudo o Vereador reclama uma boa condição para os nossos quase 500 quilômetros de estradas, o que não é possível devido a uma sequência incrível de máquinas sem condições. Então, parecer-se-ia até um paradoxo um Vereador combater uma aquisição de uma motoniveladora. Mas não estamos combatendo essa transação, mas, sim, a falta de informações a respeito dessa eventual aquisição".

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Informo a V. Exa. que nos autos do Projeto já estão as informações". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Então, eu aguardo o Parecer da Comissão de Finanças, Vereador Luiz Bottino Junior. Mas entendo que para transação, envolvendo a referida motoniveladora, é preciso que haja o devido cuidado". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, aparteando: "Quero esclarecer V. Exa. que o Projeto é apenas para abertura de crédito. Depois haverá a concorrência para aquisição da máquina, quando a Comissão de Licitação da Prefeitura deverá ter o devido cuidado". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "É isso que nós queremos, eu e V. Exa.". - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse em síntese, o seguinte: "A Prefeitura de Garça não tem e não terá condições de adquirir uma motoniveladora nova. Ocupo a tribuna para transmitir as informações obtidas junto aos funcionários que vistoriaram a máquina que o Sr. Prefeito Municipal pretende adquirir. Segundo eles, a motoniveladora em apreço encontra-se em perfeitas condições de conservação". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "A máquina já está pré-determinada". - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Não. Me parece que essa máquina está em concorrência". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Entendo que neste Projeto de abertura de crédito não se deve cogitar já o objeto a ser adquirido". - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Perfeitamente. Apenas estou explicando aos nobres Vereadores o cuidado que sempre -



tive e tenho em obter as informações a respeito dos Projetos, como -
membro da Comissão de Finanças". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Acho que o Vereador Jathyr Mafud tem razão. No, entanto, acho muito importante que -
se discuta, nesta oportunidade, sobre a aquisição da máquina, porque,
se surgir, na época da licitação, uma outra máquina em melhores condições,
acredito que a Prefeitura adquirirá essa nova máquina". - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Apenas eu estou -
antecipando para explicar a condição da máquina e a importância que -
tem para o Município a eventual aquisição dessa máquina". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Vereador João Alexandre Colombani pediu que eu viesse à tribuna para explicar o porquê do meu voto em -
separado no parecer da Comissão de Finanças. Ocorre o seguinte: desde o início da nossa legislatura, fiz sempre crítica ao sr. Prefeito Municipal sobre a rapidez com que era exigida a aprovação de um -
Projeto pela Câmara Municipal. Eu sou contrário a esse tipo de procedimento. Por quê? Porque a Comissão acaba dando um parecer apenas -
formal. No entanto, na semana passada, especificamente com relação a este Projeto, fomos procurados insistentemente pelo Sr. Presidente da Câmara, Vereador Luiz Carlos Belline e pelo Diretor Legislativo, Sr. Darci Pearce Batista e nos explicaram que, a pedido do Sr. Prefeito Municipal, este Projeto deveria ser aprovado quanto antes, porque, caso contrário, o negócio da aquisição da máquina poderia ser -
perdido. Então, como membro da Comissão de Finanças, só nos restou -
esse tipo de procedimento, por entendermos que o Presidente da Casa, Vereador Luiz Carlos Belline, é uma pessoa honesta e que merece, portanto, toda consideração nossa". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Não estava dizendo que estava havendo incorreções, que estava havendo ma -
landragem, quando ocupei a tribuna. Apenas estava dizendo que, em negócios, principalmente, temos que ter todo o cuidado. E a pessoa do Presidente, por sua idoneidade, merece toda a nossa consideração". -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Quero -
crer que, agora, todos estão entendendo o porquê do meu voto em separado. Eu estou dando meu voto em separado e estarei dando o voto favoravelmente a este Projeto em atenção ao pedido do Sr. Presidente".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 08/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, -
em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 08/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 37/81, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, postulando junto ao agente local da Previdência Social, sr. Benedito Vinicius de Almeida Junior, a antecipação ao atendimento do público interessado na obtenção de requisições para consultas médicas, das 8 para às 7 horas. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -



Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 37/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 37/81. - - - -

Requerimento nº 38/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possibilidade da implantação, novamente, da antiga taxa de vigilância noturna. Em discussão a urgência. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 38/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 38/81. - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 39/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Alzira Santos Castro. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 39/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 39/81. - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É claro que o Vereador pode usar este Expediente para dizer que os pontos de vista que defendemos nesta Câmara são os mesmos dos compenheiros. Às vezes é uma questão de interpretação. No fundo, contudo, o que se pretende é o cuidado que se tem no trato da coisa pública. É alertar sempre a administração para que aplique da melhor forma possível o dinheiro do município. Quanto mais máquinas, melhor. Quanto mais veículos, melhor. Mas tem que se tomar todo aquele cuidado necessário em qualquer transação. Então, isso não vamos nunca parar de dizer nesta Casa. Não é que o administrador público não tenha cuidado. Não é que nós queremos ser os donos da verdade. Não é isso. Sempre haverá necessidade de se levantar a voz para explicar alguma coisa ou tentar interpretar alguma coisa. É o que nós temos feito. Gostaria de fazer um registro nesta Explicação Pessoal e eu o faço prazerosamente. É o surgimento de uma nova agremiação partidária no Brasil. É a corporificação do Partido Popular. E, em Garça, para satisfação nossa, nós recebemos, hoje, essa agremiação corporificada, com muitas pessoas de destaque em todo os setores de atividade humana. Apraz-me, sobretudo, declarar a V. Exas. que a Comissão Executiva está encabeçada pelo nobre Vereador Jathyr Mafud. E eu gostaria de levar a ele o meu abraço de saudação". - - - -



O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "De início, os meus agradecimentos ao colega - João Alexandre Colombani, cumprimentando, não a nós, membros do diretório, a todo o partido que se corporifica hoje numa realidade. Em segundo lugar, uma explicação que seria desnecessária a respeito da afirmação do nosso nobre Presidente, desta tribuna, de que eu teria proposto a revogação daquela permuta com a Rádio como represália. É necessário entender que, para haver represália, teria necessariamente ter havido um favor anterior. E como nós entendemos que, quando permitimos a permuta, não fizemos nenhum favor e muito menos fizemos uma barganha com a Rádio Clube de Garça. É por isso que entendo que o pensamento estaria errado, porque, só aí, seria possível a represália. Como nós não fizemos nenhum favor para Rádio, não houve represália nenhuma. Em terceiro lugar, quero fazer uma corrigenda pequena - ao entendimento de alguns dos srs. Vereadores, salvo engano meu, especialmente do nobre Vereador Luiz Bottino Junior e do nobre Presidente a respeito da composição de uma rádio clube, de uma entidade transmissora de notícias. Ela não é exclusivamente uma empresa privada, que não deva satisfação a ninguém, porque a transmissão, seja pela imprensa escrita, seja pela imprensa falada, seja pela imprensa televisada, esta transmissão obedece a certos ditames da Constituição Federal (art. 174)".

O Vereador Luiz Yamauchi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria comentar apenas um assunto nesta Explicação Pessoal. É com respeito à resposta do Sr. Prefeito Municipal - ao Requerimento formulado pelo ilustre companheiro da Casa, Luiz Bottino Junior. Trata-se da doação de terreno feita ao Colégio Comercial de Garça. Realmente, o Sr. Prefeito Municipal responde às perguntas do Requerente com bastante clareza. Porém, eu quero acrescentar aqui, como fazendo parte da diretoria do Colégio Comercial de Garça, dando uma satisfação a esta Casa. Realmente, pelo encargo que a lei pertinente exige, o prazo está vencendo exatamente no dia de hoje, que é de dois anos após a lavratura da competente escritura. Porém, devo aqui uma explicação à Presidência e aos nobres Vereadores. Logo que recebemos a escritura de doação da Prefeitura do Município de Garça, iniciamos os trabalhos, visando à construção do prédio. A planta está aprovada pela Prefeitura Municipal de Garça. O Projeto foi aprovado por todos órgãos competentes. E logo em seguida, iniciamos a parte que toca a obtenção de recursos financeiros para o empreendimento em causa, junto a diversas entidades creditícias oficiais e privadas, sem, contudo, obtermos o sucesso desejado. Eis a razão do porquê da paralização do projeto de construção do prédio da escola. Contudo, estamos trabalhando para tanto. E, voltando à resposta do Sr. Prefeito Municipal e como hoje está expirando o prazo para a construção do prédio da escola, diria que, automaticamente, o imóvel está revertido para o Município. Por essa razão, estou aqui, dando uma satisfação à esta Casa e à população e agradecer a Câmara Municipal de Garça, que votou favorável a este tipo de doação. E continuo dizendo aqui que o projeto está no nosso plano, e, em havendo abertura de crédito, futuramente, voltaremos a solicitar os mesmos -



Câmara Municipal de Garça

55

Estado de São Paulo

benefícios do Município e desta Casa". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação-Pessoal, o Sr. Presidente, antes de determinar o encerramento da presente Sessão Ordinária, disse o seguinte: "Gostaríamos de fazer publicamente um agradecimento ao nobre Vereador Luiz Bottino Junior, Presidente da Comissão de Finanças, pelo atendimento ao nosso pedido com relação ao Projeto de lei nº 08/81, que foi aprovado, na noite de hoje, por unanimidade, para a compra de uma motoniveladora pela Prefeitura Municipal de Garça. Sem a colaboração de S. Exa., acreditamos que, uma vez mais, nós poderíamos perder a oportunidade de adquirir esta máquina. Fica aqui, então, o agradecimento da Presidência". - - - - -

Nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscreevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -



PRESIDENTE


SECRETÁRIO